



Balta Lelija

17 de junho de 2023
Sábado da X Semana do Tempo Comum
“Imaculado Coração de Maria”

Is 61, 9-11

A descendência do meu povo será conhecida entre as nações, e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus. Exulto de alegria no Senhor e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias. Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações.

A Igreja louva Maria com justa razão e sem se cansar; assim, cumpre-se a profecia que ela mesma proferiu: "*Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas.*" (Lc 1,48b-49)

E, de fato, é assim: Onde quer que a fé católica esteja viva ressoa o louvor à Maria; onde quer que a autêntica devoção mariana faça parte da vida de fé, ali os fiéis são geralmente preservados dos erros modernistas e o *sensus fidei* (o sentido da fé) é preservado. Em contrapartida, também podemos dizer que onde a devoção mariana desaparece a fé é frequentemente ameaçada, os erros se infiltram com maior facilidade e a vida de fé é enfraquecida.

A festa de hoje está relacionada à solenidade de ontem. Assim como honramos o Coração do nosso Redentor e compreendemos que somos amados por meio dessa devoção - de modo que ao meditarmos no Seu Coração, o mistério do Seu amor nos é revelado cada vez mais – assim contemplamos o Coração de Maria.

A primeira coisa que descobrimos é o seu amor por Deus Pai, a cujo chamado Maria respondeu de boa vontade e sem demora, permanecendo fiel a Ele em todas as adversidades. Em seguida, vemos também seu amor por seu Filho tanto na dimensão natural, quanto na sobrenatural. Aqui podemos destacar especialmente a sua capacidade de sofrer, compartilhando a Cruz de seu Filho e dando o seu "sim" à Paixão do Senhor, que a tudo suportou para redimir o mundo. Além disso, também devemos destacar a sua íntima união com o Espírito Santo, que desceu sobre ela quando deu o seu "sim" à vontade do Pai em relação à encarnação de Jesus (cf. Lc 1,38).

Podemos ver, então, o quão íntima é a união de amor entre a Virgem Maria e a Santíssima

Trindade. Nesse contexto, lembro-me de um mosaico na Basílica de Santa Joana d'Arc em Domrémy (França) representando a Santíssima Trindade tendo ao seu redor um círculo semelhante às auréolas dos santos. A Virgem Maria aparece no mosaico como aquela que está mais próxima da Santíssima Trindade, já adentrando um pouco nesse círculo que a rodeia.

Ao contemplar o amor da Virgem Maria, e portanto o seu Coração, compreendemos melhor o amor de Deus e, ao mesmo tempo, o seu por Deus e pela humanidade. Também é importante termos este último aspecto em mente, pois Jesus nos deu Maria da Cruz como nossa Mãe (cf. Jo 19,27), para que o amor que ela sente pelo Filho agora se estenda a toda a humanidade. E esse amor é extremamente pessoal: dirige-se a cada um de nós, olha para cada um de nós como uma boa mãe que não perde nenhum de seus filhos de vista, e nem os esquece.

Para concluir, ouçamos duas breves meditações sobre esse tema que brotaram em oração:

"Maria é o canal da luz. Seu coração é um lugar de encontro com Deus puro e santo. Em seu coração, a luz resplandece em plenitude e se converte num lugar de graça especial. Esse Coração cheio de Deus triunfará no combate espiritual, pois é o coração do homem que está em jogo. A vitória de Deus ocorre em seu Imaculado Coração e esse Coração se oferece a todos os corações, para que por meio do amor, se assemelhem a ele. Esse é o triunfo do Imaculado Coração de Maria. É por isso que o homem e as nações devem se consagrar a ele para que a luz de Deus triunfe também em seus corações!"

"Se o vosso coração repousar no meu Coração; se o vosso coração estiver profundamente enraizado no meu Coração, o inimigo se deterá nos portões. Se viverdes mais profundamente em meu Imaculado Coração, estareis a salvo dos ataques. O inimigo não tem acesso ao meu Imaculado Coração. Vós estais a salvo quando fechais as portas da vontade ao inimigo, e podeis participar da minha vitória sobre Satanás, o autor do mal. Filhinhos, não tenhais medo! Quanto mais sois atacados, maior é a vossa vocação. Rezeis para que sejais capazes de resistir às tentações!"